



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL

**COD FCA 628**

**DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA URBANA**

**CRÉDITOS: 4**

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

**PROFESSOR(A): JULIA O'DONNELL**

**PERÍODO LETIVO: 2019/2**

**DIA E HORÁRIO: 4ª feira das 13:40h – 17h**

**EMENTA:**

O curso tem por objetivo introduzir o aluno ao campo da Antropologia Urbana, apresentando desde autores clássicos até debates contemporâneos. Para isso, o curso se dividirá em dois momentos: um primeiro dedicado a textos teóricos centrais na criação e consolidação desse campo de estudo, e um segundo voltado a questões e pesquisas diretamente ligadas ao contexto urbano brasileiro atual. A questão metodológica perpassará todo o curso, apontando os desafios da pesquisa etnográfica em grandes cidades.

**Metodologia:**

A disciplina será desenvolvida a partir da leitura prévia dos textos indicados e discussão em sala de aula. Serão realizadas aulas expositivo-dialogadas, seminários, projeção e debate de filmes.

**Avaliação:**

A avaliação consistirá na entrega de dois trabalhos, um individual e um em grupo, além da apresentação de seminário. A participação em sala também será considerada na média final. É obrigatória a presença em ao menos 75% das aulas.

**PLANEJAMENTO DE AULAS:**

**Aula 1: 14/8 – Apresentação do curso**

**Aula 2: : 21/8 – Primeiras visões sobre a cidade**

- SIMMEL, Georg. 1979. 'A Metrópole e a Vida Mental'. In O. Velho (org.), *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 11-26.

Leitura complementar:

- BENJAMIN, Walter. "Paris, a capital do século XIX". 2006. In: *Passagens*. Belo Horizonte/São Paulo: UFMG/IOESP. p. 39-67.

### **Aula 3- 28/8 - A Escola de Chicago**

- HANNERZ, Ulf. "Os etnógrafos de Chicago", in: *Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana*, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2015, pp. 28-68.
- JOSEPH, ISAAC. "A respeito do bom uso da Escola de Chicago". In: Valladares, Licia P. (org). *A Escola de Chicago: Impacto de uma tradição no Brasil e na França*. BH-Editora da UFMG, 2005.

Bibliografia complementar:

- BECKER, HOWARD. "A Escola de Chicago". Conferência publicada na Revista Mana, 2 (22), 1996.

### **Aula 4: 4/9 – A Escola de Manchester**

- HANNERZ, Ulf. "À vista do Coperbelt", in: *Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana*, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2015, pp. 131-177.

Texto do seminário:

- MITCHELL, Clyde. "A dança Kalela: aspectos das relações sociais entre africanos urbanizados na Rodésia do Norte" In: Feldman-Bianco, Bela (org). *A antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, 1987.

Bibliografia complementar:

- FELDMAN-BIANCO, BELA. "Introdução", in: Feldman-Bianco, Bela (org). *A antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, 1987.

### **Aula 5: 11/9 – As cidades nas antropologias contemporâneas.**

- AGIER, MICHEL. "Os saberes urbanos da antropologia". *Antropologia da cidade: lugares, situações e movimentos*. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

Texto do seminário:

- AGIER, MICHEL. "A cultura das cidades como mestiçagem". *Antropologia da cidade: lugares, situações e movimentos*. SP. Editora Terceiro Nome (Antropologia Hoje), 2011.

Bibliografia complementar:

- HANNERZ, ULF. "Os limites de nosso auto-retrato. Antropologia urbana e globalização". Entrevista. *MANA* 5 (1), 1999.

### **Aula 6: 18/9 – Antropologia Urbana no Brasil I: Gilberto Velho e a inauguração de um campo de estudos**

- VELHO, Gilberto. 2013. *Um antropólogo na cidade*. Rio de Janeiro, Zahar. (Cap. 1 e 2)

Texto do seminário:

- VELHO, Gilberto. 2013. *Um antropólogo na cidade*. Rio de Janeiro, Zahar. (Cap. 8 e 9)

Bibliografia complementar:

- VELHO, Gilberto. 2011. Antropologia urbana: interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento. *Mana*, 17(1): 161-185.

## **Aula 7: 25/9 – Antropologia Urbana no Brasil II: outras perspectivas**

- MAGNANI, José Guilherme Cantor. 1996. “Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole”. In: J. G. C. Magnani & L. L. Torres (orgs.), *Na Metrópole: textos de antropologia urbana*. São Paulo: Ed Usp/ Fapesp.
- MAGNANI, José Guilherme . 2002. “De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana”. *Rev. bras. Ci. Soc.* [online], vol.17, n.49, pp.11-29.

Texto do seminário:

- MAGNANI, José Guilherme. 2005. “Os circuitos dos jovens urbanos”. *Tempo soc.*[online]. 2005, vol.17, n.2.

Bibliografia complementar:

- FRUGOLI JR., Heitor. O urbano em questão na antropologia: interfaces com a sociologia. *Rev. Antropol.* [online]. 2005, vol.48, n.1

## **Aula 8: 2/10 – Representar a cidade: mapas, cartografias e imaginários**

- ARANTES, Antonio Augusto. 2000. “A Guerra dos Lugares”. In: *Paisagens Paulistas*. Campinas, Editora da Unicamp/Imprensa Oficial.
- NIEMEYER, Ana Maria. “Indicando caminhos: mapas como suporte na orientação espacial e como instrumento no ensino de antropologia”, in: *Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos*. (Niemeyer e Godoy, Emília, orgs.). Campinas, SP, Mercado de Letras, 1998, p. 11-40.

>> Entrega do trabalho individual

## **Parte 2: etnografias urbanas contemporâneas**

### **Aula 9: 9/10 – Usos de crack nas ruas e conflitos urbanos**

- BOURGEOIS, Philippe. “O poder é invisível, a gente tem que treinar os olhos para vê-lo”. *Novas faces da vida nas ruas*. São Carlos: EdUFSCar, 2016, p. 347-375.
- RUI, Taniele e MALART, Fábio. “A Cracolândia: um potente conector urbano” in: *Le Monde Diplomatique Brasil*, Outubro de 2015.

Textos de seminários:

- FRUGOLI Jr., H. & CAVALCANTI, Mariana. “Territorialidades da(s) *cracolândia(s)* em São Paulo e no Rio de Janeiro”. *Anuário Antropológico* vol. 2, n. 38, dez./2013.
- RUI, Taniele. Usos da “Luz” e da “cracolândia”: etnografia de práticas espaciais. *Saude soc.* [online]. 2014, vol.23, n.1.

### **Aula 10: 16/10 – Gênero, cidade, territórios**

- PERROT, Michelle. “O gênero da cidade”. *História e Perspectivas*, Uberlândia, v. 27
- <https://feminismurbana.wordpress.com/2018/02/22/perspectivas-de-genero-no-planejamento-urbano-ana-falu/>

Textos de seminários:

- Noronha, Ceci V. & Dourado, Suzana M. "A circulação das mulheres no espaço público urbano: transgressões, crimes, riscos e danos". In: Gledhill, John et. al. (orgs.). *Disputas em torno do espaço urbano*. Salvador: Edufba, 2017, p. 287-310.
- GOMES, Clara e SORJ, Bila. "Corpo, geração e identidade: a Marcha das Vadias no Brasil". In: *Sociedade e Estado*, vol. 29, n.2, 2014.

Bibliografia complementar:

- PHADKE, Shilpa; RANADE, Shilpa; KHAN, Sameera. "Why loiter? Radical possibilities for gendered dissent". In: Butcher, Melissa; Velayritham, Selvaraj (eds.). *Cultural resistance in Asia's Cities*. London and NY, Routledge, 2009.
- <https://www.theguardian.com/cities/2014/dec/05/if-women-built-cities-what-would-our-urban-landscape-look-like>
- <https://thecreativeindependent.com/people/katrina-johnston-zimmerman-on-building-feminist-cities/>

**Aula 11: 23/10 – A cidade das crianças**

- Palestra de Beatriz Soares

**Aula 12: 30/10 – Espacialidades e marginalidades**

- LEITE, Marcia P. e Machado da Silva, Luiz Antonio. 2013. "Circulação e fronteiras no Rio de Janeiro: a experiência urbana de jovens moradores de favelas em contexto de 'pacificação'", in CUNHA, Neiva Vieira da e FELTRAN, Gabriel de Santis. *Sobre periferias: novos conflitos no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Lamparina.

Textos de seminários:

- RAPOSO, Otávio. "Coreografias de evasão: segregação e sociabilidade entre os jovens do break dance das favelas da Maré", *Etnográfica*, Vol. 16, nº 2, 2012.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Inscrição e circulação: novas visibilidades e configurações do espaço público em São Paulo. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2012, n.94
- CECCHETTO, Fátima Regina; MUNIZ, Jacqueline de Oliveira and MONTEIRO, Rodrigo de Araujo. "BASTA TÁ DO LADO" – a construção social do envolvido com o crime. *Cad. CRH*. 2018, vol.31, n.82, pp.99-116.

**Aula 13: 6/11 – Arte, periferia e resistência**

- ADERALDO, G. "Visualidades urbanas e poéticas da resistência: reflexões a partir de dois itinerários de pesquisa". *Antropolítica*, N.45, 2018.

Textos de seminários:

- SILVA, R., & CARADE, H. (2018). "Nós por nós". *Plural*, 25(2), 46-62.
- PEREIRA, Alexandre Barbosa. "Pichando a cidade: apropriações "impróprias" do espaço urbano" In MAGNANI, José Guilherme (Org.) *Jovens na Metrópole*, São Paulo, Terceiro nome, 2009.
- MACHADO, Giancarlo Marques Carraro. *Revolução Periférica: A Prática do Skate no Extremo Leste Paulistano*. *Revista Iluminuras*, v. 19, p. 71-93, 2018

#### **Aula 14: 13/11 – Ativismos e insurgências**

- ROLNIK, Raquel. “Ocupe Estelita e o novo ativismo”. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 20 abr. 2015. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/raquelrolnik/2015/04/1618763-ocupe-estelita-e-o-novo-ativismo.shtml>. Acesso em: 6 maio 2016.
- HARVEY, David. “O direito à cidade”. *Lutas Sociais*, São Paulo, n. 29, p. 73-89, jul./dez. 2012.

#### Textos de seminários:

- FRUGOLI JR., Heitor. ATIVISMOS URBANOS EM SÃO PAULO. *Cad. CRH*[online]. 2018, vol.31, n.82, pp.75-86
- AGIER, Michel. “Onde se inventa a cidade do amanhã? Deslocamentos, margens e dinâmicas das fronteiras urbanas”. In: GLEDHILL, John; HITA, Maria G.; PERELMAN, Mariano (Orgs.). *Disputas em torno do espaço urbano: processos de [re]produção/construção e apropriação da cidade*. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 411-426
- PATERNIANI, Stella Z. “Quem não luta, tá morto: política e vida no centro da cidade”. In: KOWARICK, Lúcio; FRÚGOLI JUNIOR, Heitor (Orgs.) *Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos*. São Paulo: Ed. 34/Fapesp, 2016. p. 321-347

#### **Aula 15: 27/11 – Encerramento do curso e entrega dos trabalhos finais**